

# **CONFIGURADOR DO PAINEL FP1 v 1.3**

## **1. INTRODUÇÃO**

Este software permite a configuração dos dispositivos de detecção manuais e ou automáticos do sistema digital de alarme de incêndio FP1.

Pode-se, por intermédio do configurador, atribuir nomes a cada zona lógica da edificação.

O nome correspondente ao dispositivo consultado, com falha ou alarmado aparecerá no visor de cristal líquido da central de alarmes indicando precisamente a zona, situação e linha em que o dispositivo foi instalado.

O CONFIGURADOR FPTOOL é a ferramenta que proporcionará a configuração de até 125 zonas lógicas programáveis que, somadas, poderão estar comportando até 1000 dispositivos de detecção.

## **2. INSTRUÇÕES PARA A INSTALAÇÃO**

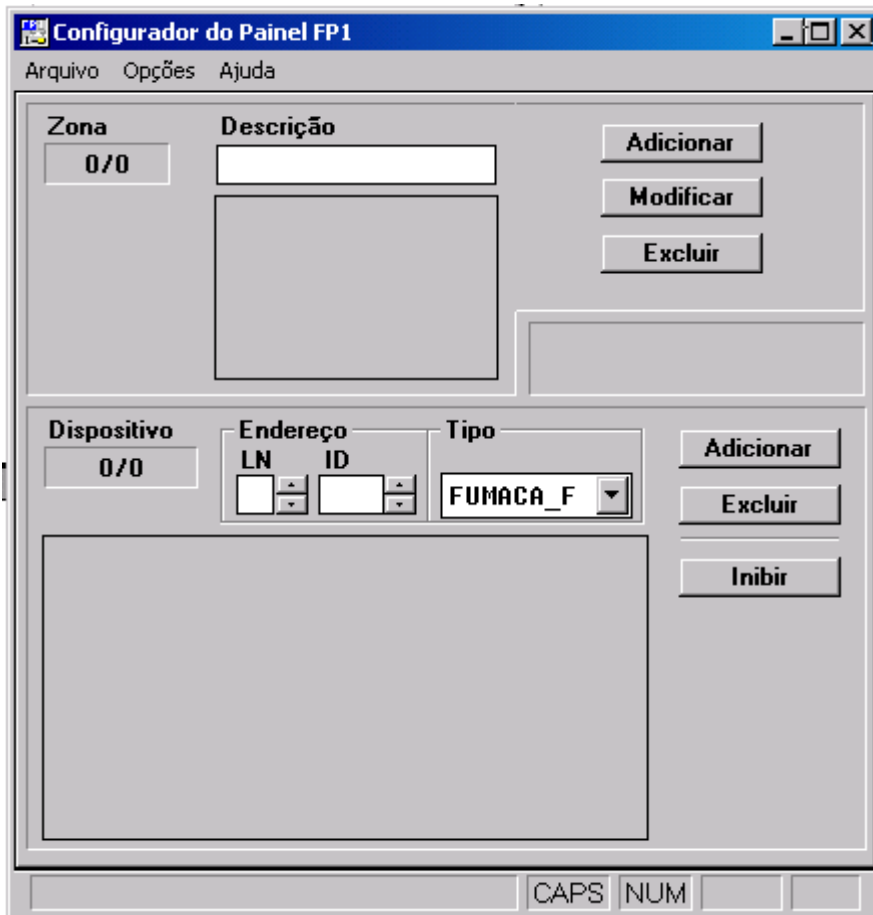
- Sistema Requerido:
  - Microcomputador PC 486 ou superior;
  - Sistema operacional Windows 3.11 / 95 / 98 / 2000 / XP / VISTA 32;
  - 16 MB de memória RAM;
  - 10 MB de espaço livre no HD.
  
- Iniciando a instalação:
  - 2.1- Insira o disco de instalação no drive de CD-ROM.
  - 2.2- Acesse INICIAR e em seguida EXECUTAR. Na janela aberta EXECUTAR vá em PROCURAR e localize o drive de CD-ROM.
  - 2.3- Dê dois cliques no arquivo FPTOOL\_INSTALL.EXE.
  - 2.4-Novamente na janela EXECUTAR clique em OK. Aguarde a abertura da janela de instalação do programa FPTOOL\_INSTALL.
  - 2.5- Será criado automaticamente um atalho FPTOOL 1.3 na área de trabalho do seu computador.

OBS.: Caso o computador não possua uma entrada SERIAL disponível será necessária a instalação do drive USB-SERIAL. O Windows deverá fazer a busca do driver no CD de instalação do programa FPTOOL 1.3 e instalá-lo automaticamente.

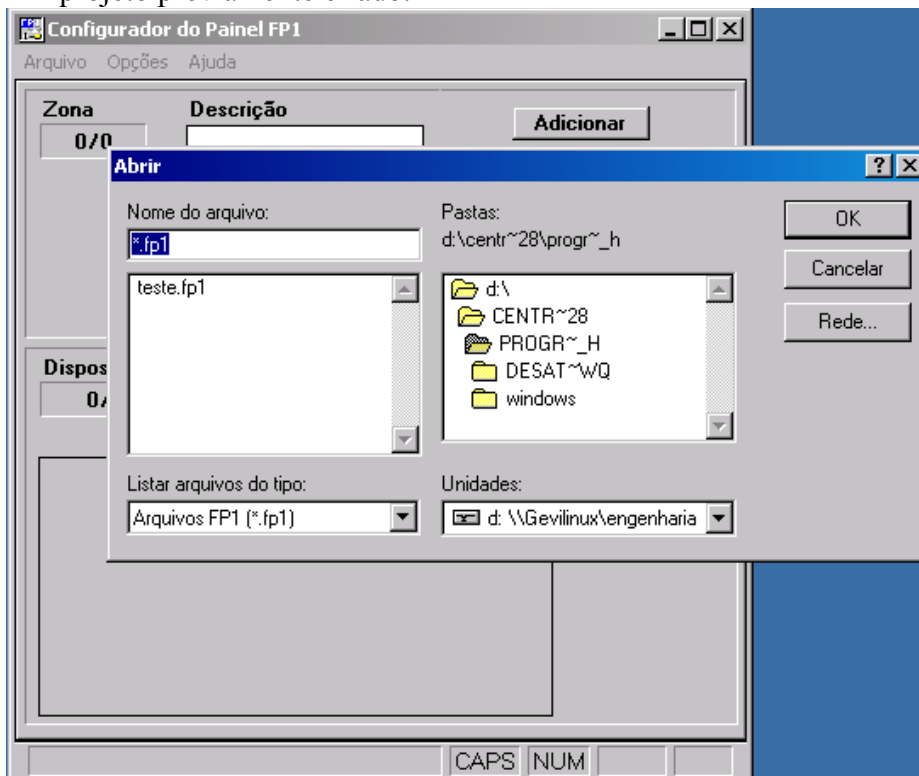
## **INICIANDO O CONFIGURADOR**

Na área de trabalho do computador foi automaticamente criado um atalho com o nome FPTOOL 1.3. Dê dois cliques para acessá-lo.

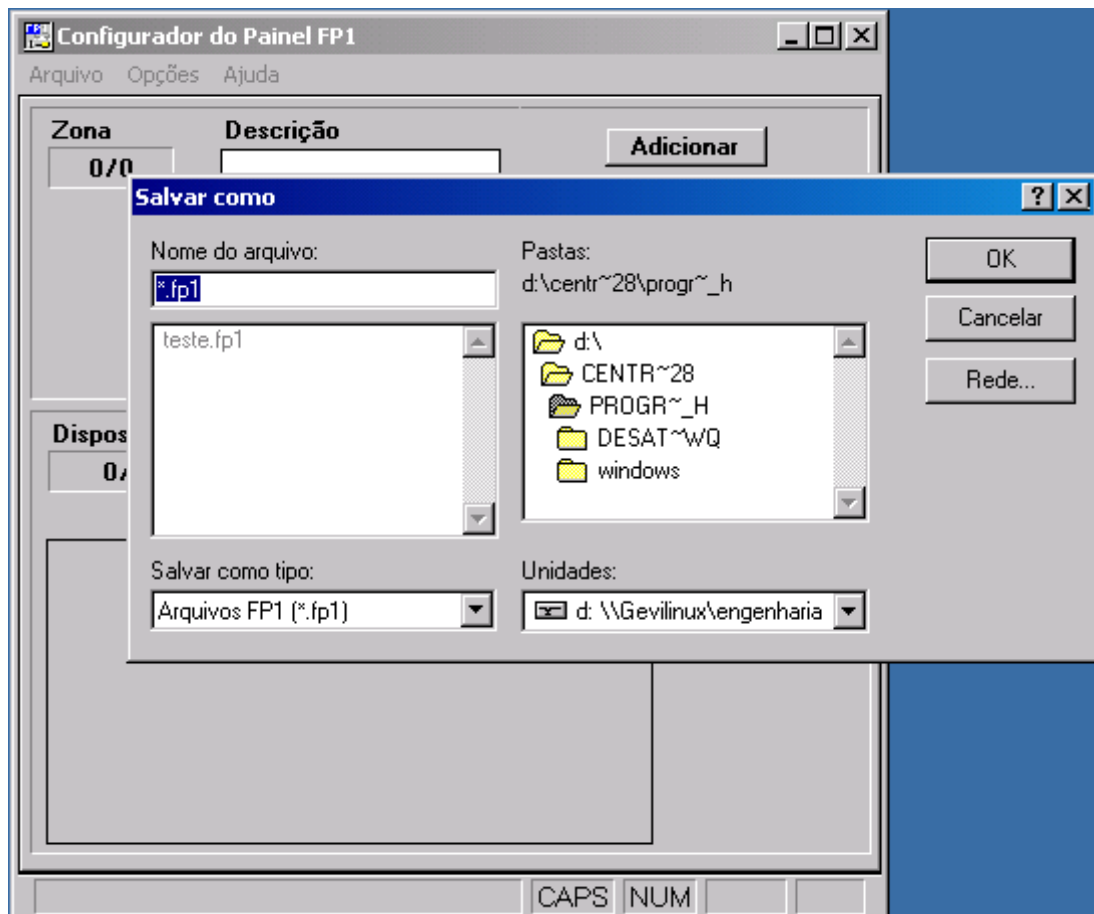
- Arquivo:
  - Novo: Apaga todo e qualquer dado previamente inserido para que se inicie um novo projeto. Caso o projeto antigo ainda não tenha sido salvo, uma janela aparecerá questionando sobre a opção desejada.



- Abrir: Possibilita a exploração dos arquivos para que possa encontrar e abrir um projeto previamente criado.



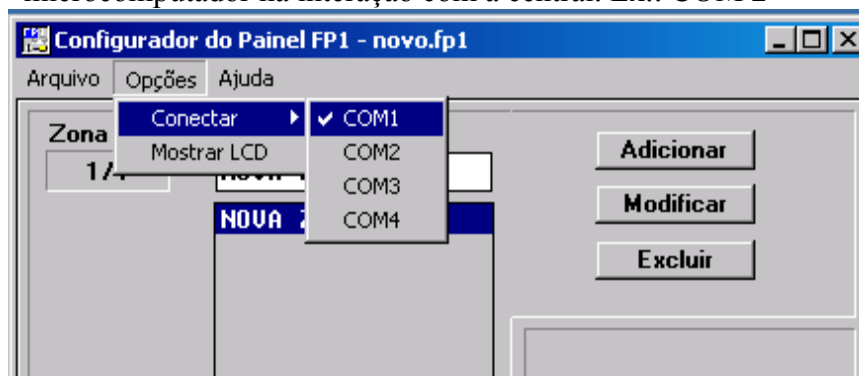
- Salvar: Salva as alterações do projeto atual. Caso ainda não tenha nomeado o projeto, uma janela de exploração abrirá possibilitando tal ação.



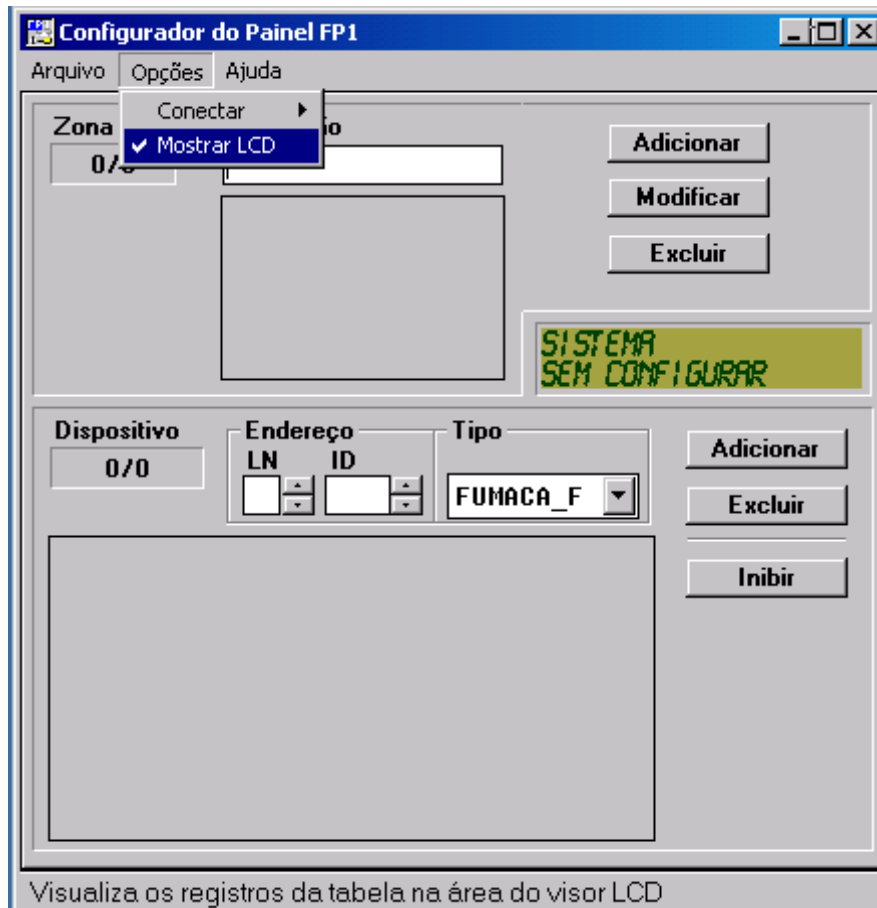
- Salvar Como: Abre uma janela para que seja possível salvar as alterações de um projeto anterior atribuindo a ele um outro nome ou simplesmente possibilita atribuir nome e salvar um novo projeto.
- Carregar: Baixa da central de alarme uma pré-configuração efetuada pela mesma. (Ver nota pg 5)
- Descarregar: Envia para a central a configuração criada no projeto atual. (Ver nota pg 6)
- Sair: Fecha o CONFIGURADOR.

• OPÇÕES:

- Conectar – Permite a indicação da porta de comunicação que será utilizada pelo microcomputador na interação com a central. Ex.: COM 2



- Mostrar LCD – Mostra no monitor a representação do visor de cristal líquido da central.



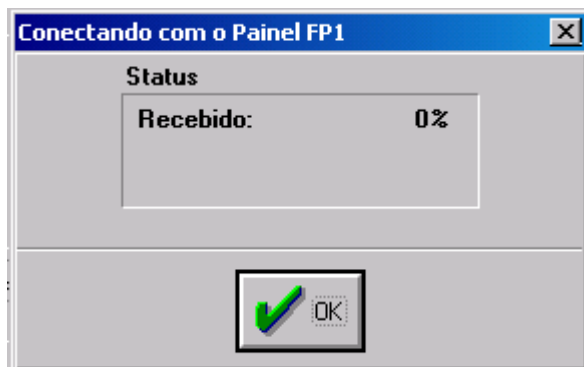
Obs.: Para que seja possível a visualização da fonte correta, o arquivo LCDMB.TTF terá que estar presente no subdiretório <C:/WINDOWS/FONTS>.

- AJUDA

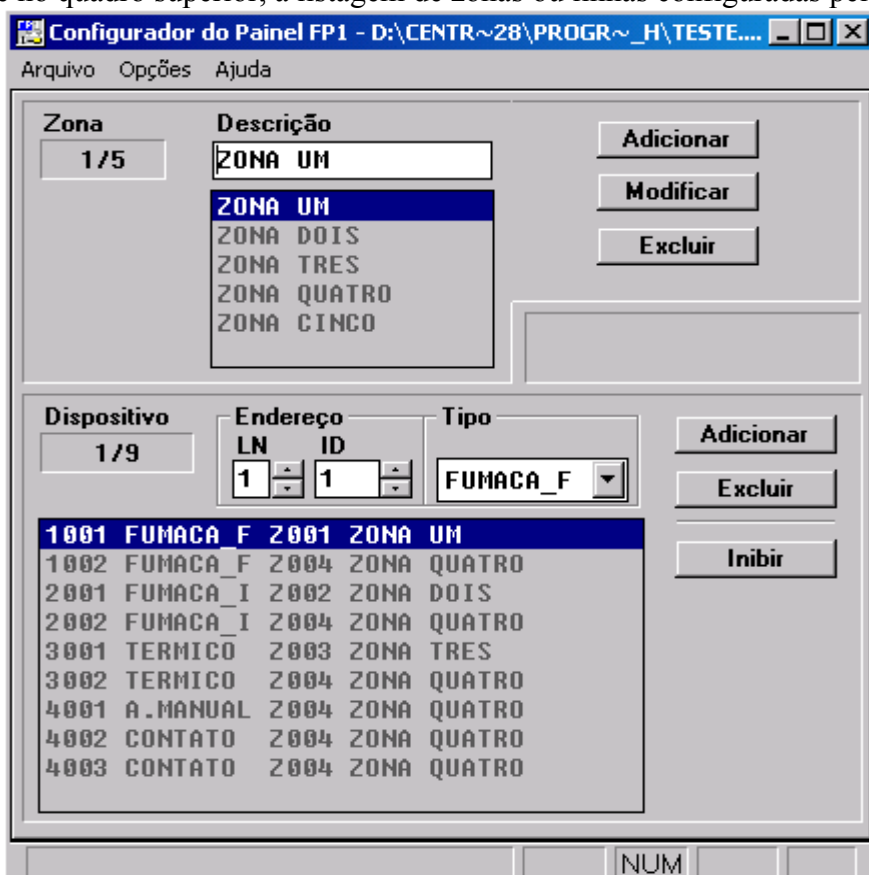
- Índice – mostra índice de ajuda para tópicos de utilização do teclado.
- Usando a ajuda – Instruções para a utilização da ajuda.
- Sobre – Mostra uma janela com nome, versão e detalhes do software.

#### **4. CARREGANDO UMA PRÉ-CONFIGURAÇÃO DA CENTRAL**

- 4.1- Conecte o cabo de comunicação no conector da central e do computador;
- 4.2- Inicie o programa configurador;
- 4.3- No menu “ Opções” em “Conectar” – indique a porta de comunicação que será usada na transferência para o PC a pré-configuração feita pela central; (Ver nota pg 3)
- 4.4- Estabeleça, pelo teclado da central de alarme, a conexão com o PC;
- 4.5- No menu “Arquivo”, clique em “Carregar”. Será então transferida para o PC a pré-configuração feita pela central.



Uma lista com todos os tipos de dispositivos e demais informações aparecerão no quadro inferior da tela e no quadro superior, a listagem de zonas ou linhas configuradas pela central.



A partir daí, altera-se as descrições dos dispositivos que compõem a instalação e salva-se o projeto de configuração.

## **5. ENVIANDO UMA CONFIGURAÇÃO PARA A CENTRAL**

- 5.1- Conecte o cabo de comunicação no conector da central e do computador;
- 5.2- Inicie o programa configurador;
- 5.3- No menu "Opções", em "Conectar", indique a porta de comunicação que será usada na transferência de dados; (Ver nota pg 3)
- 5.4 Abra o projeto de configuração que deseja enviar para a central (Ver nota pg 2), ou salve o projeto atual.(Ver nota pg 3);
- 5.5- Estabeleça, pelo teclado da central, a conexão com o PC;
- 5.6- No menu "Arquivo", clique em "Descarregar". Uma janela informativa será aberta (Fig1). Clique em "OK". Será então transferida para a central a nova configuração da

instalação. (Fig2)

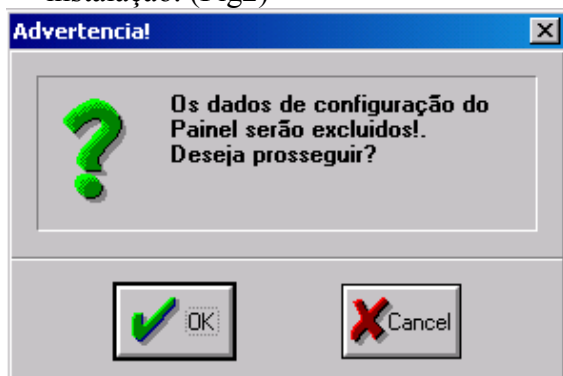


fig 1



fig2

Obs.: A porta de comunicação com o PC deverá ser previamente escolhida. Caso contrário uma mensagem aparecerá quando houver a tentativa de transferência.



## 6. CONFIGURANDO OS DISPOSITIVOS DE DETECÇÃO

Caso se tenha a informação da posição correta dos dispositivos e seus respectivos endereços, não é necessário carregar a pré-configuração da central, pode-se criar o projeto completo de configuração. Porém, carregando a pré-configuração, a configuração se torna mais fácil e rápida.

### • CONFIGURANDO À PARTIR DA PRÉ-CONFIGURAÇÃO TRANSFERIDA PELA CENTRAL

A pré-configuração da central possuirá no máximo 4 zonas lógicas correspondentes às 4 saídas de comunicação da central.

Todos os dispositivos estarão inicialmente endereçados de acordo com a saída em que foram instalados na central.

Exemplo: ZONA UM, ZONA DOIS, ZONA TRES, ZONA QUATRO.

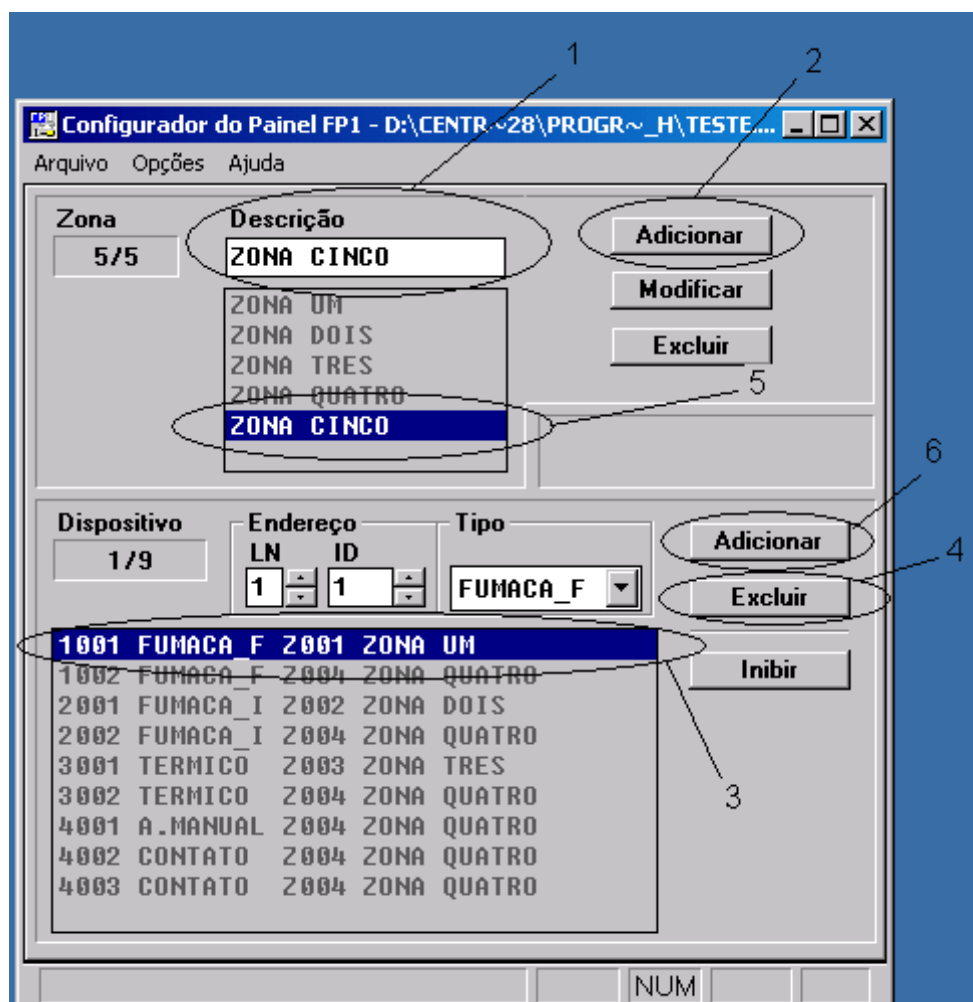
#### 6.1- EDITANDO A ZONA DE UM DISPOSITIVO

- 6.1.1- Digitar no campo “Descrição” o nome da nova zona lógica utilizando no máximo 14 dígitos. Ex: SALÃO DE JOGOS
- 6.1.2- Clicar no botão “Adicionar”, ao lado;
- 6.1.3 Indicar clicando na listagem abaixo no dispositivo que terá sua zona lógica alterada;
- 6.1.4- Clicar no botão “Excluir”, ao lado do quadro de listagem de dispositivos;

- 6.1.5- Clicar no quadro de listagem de zonas lógicas, na nova zona criada;
- 6.1.6- Clicar no botão “Adicionar”, ao lado do quadro de listagem de dispositivos.

Para atribuir a mesma zona lógica a outros dispositivos, repetir os passos 3,4,5 e 6.

Obs.: Nota-se que os parâmetros de Endereço e Tipo do dispositivo excluído, permanecem registrados nos respectivos campos. Caso estes parâmetros sejam acidentalmente alterados e não for possível reverter a situação, será necessário carregar novamente a pré-configuração da central e recomeçar o trabalho de configuração.



#### • CRIANDO UMA NOVA CONFIGURAÇÃO

Nota: Para criar uma nova configuração sem utilizar a pré-configuração efetuada pela central, é necessário saber todas as informações a respeito dos dispositivos de detecção e suas localizações.

Exemplo:

- Linha em que foi instalado; (1,2,3 ou4)
- Endereço do dispositivo; (1 a 250)
- Tipo do dispositivo;
- Local de instalação;

Sem que estas informações sejam conhecidas, não é possível completar com êxito a transferência e garantir o correto funcionamento da central.

## 7. CRIANDO O PROJETO DE CONFIGURAÇÃO

7.1- No menu “Arquivo” clicar em novo;

7.2- No campo “Descrição”, digitar o nome da zona lógica a ser criada.

Obs.: O sistema permite no máximo 125 zonas lógicas programáveis.

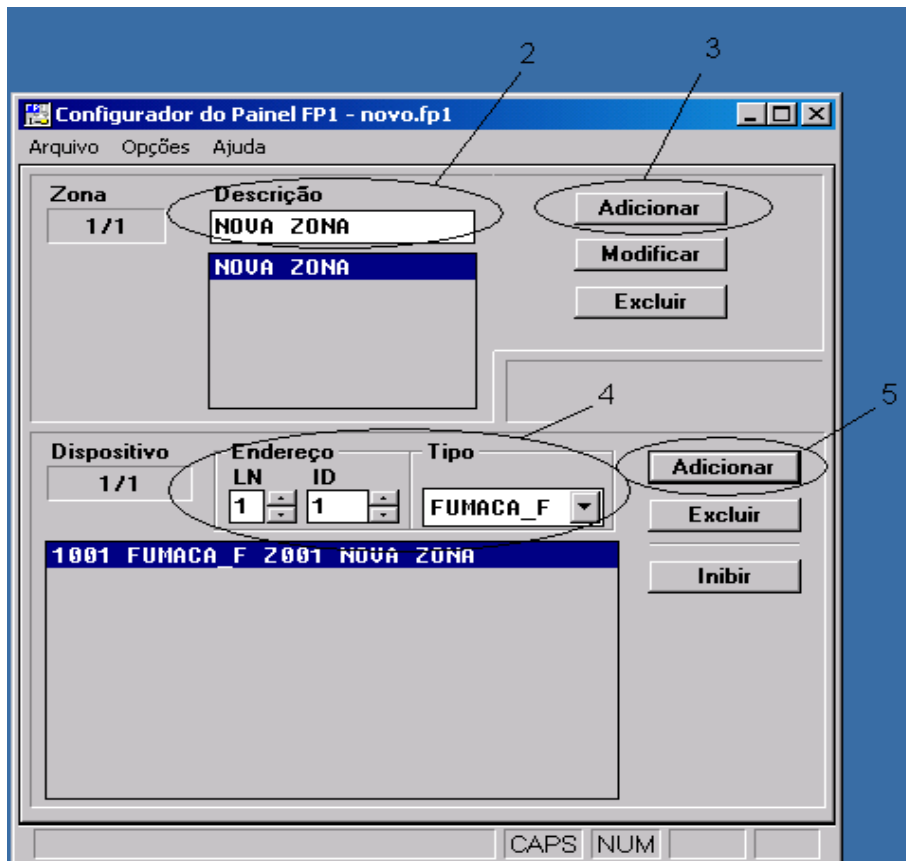
7.3- Clicar em adicionar, ao lado;

7.4- Entrar com os parâmetros de Endereço e Tipo do dispositivo;

7.5- Clicar em “Adicionar”, ao lado do quadro de listagem de dispositivos

Para criar novos dispositivos para a mesma zona lógica, repetir os passos 4 e 5.

Para criar novos dispositivos para novas zonas lógicas, repetir os passos 2,3,4 e 5.



O botão “Inibir” desabilita o dispositivo selecionado.